Samba da bÃªncÃ¢o

Vinicius de Moraes

Cantado

Ã‰ melhor ser alegre que ser triste
Alegria Ã© a melhor coisa que existe
Ã‰ assim como a luz no coraÃ§Ã£o

Mas pra fazer um samba com beleza
Ã‰ preciso um bocado de tristeza
Ã‰ preciso um bocado de tristeza
SenÃ£o, nÃ£o se faz um samba nÃ£o

Falado

SenÃ£o Ã© como amar uma mulher sÃ³ linda
E daÃ-? Uma mulher tem que ter
Qualquer coisa alÃ©m de beleza
Qualquer coisa de triste
Qualquer coisa que chora
Qualquer coisa que sente saudade
Um molejo de amor machucado
Uma beleza que vem da tristeza
De se saber mulher
Feita apenas para amar
Para sofrer pelo seu amor
E pra ser sÃ³ perdÃ£o

Cantado

Fazer samba nÃ£o Ã© contar piada
E quem faz samba assim nÃ£o Ã© de nada
O bom samba Ã© uma forma de oraÃ§Ã£o

Porque o samba Ã© a tristeza que balanÃ§a
E a tristeza tem sempre uma esperanÃ§a
A tristeza tem sempre uma esperanÃ§a
De um dia nÃ£o ser mais triste nÃ£o

Falado

Feito essa gente que anda por aÃ-

Brincando com a vida
Cuidado, companheiro!
A vida Ã© pra valer
E nÃ£o se engane nÃ£o, tem uma sÃ³
Duas mesmo que Ã© bom
NinguÃ©m vai me dizer que tem
Sem provar muito bem provado
Com certidÃ£o passada em cartÃ³rio do cÃ©u
E assinado embaixo: Deus
E com firma reconhecida!
A vida nÃ£o Ã© brincadeira, amigo
A vida Ã© arte do encontro
Embora haja tanto desencontro pela vida
HÃ¡ sempre uma mulher Ã sua espera
Com os olhos cheios de carinho
E as mÃ£os cheias de perdÃ£o
Ponha um pouco de amor na sua vida
Como no seu samba

Cantado

Ponha um pouco de amor numa cadÃªncia
E vai ver que ninguÃ©m no mundo vence
A beleza que tem um samba, nÃ£o

Porque o samba nasceu lÃ¡ na Bahia
E se hoje ele Ã© branco na poesia
Se hoje ele Ã© branco na poesia
Ele Ã© negro demais no coraÃ§Ã£o

Falado

Eu, por exemplo, o capitÃ£o do mato
Vinicius de Moraes
Poeta e diplomata
O branco mais preto do Brasil
Na linha direta de XangÃ´, saravÃ¡!
A bÃªnÃ§Ã£o, Senhora
A maior ialorixÃ¡ da Bahia
Terra de Caymmi e JoÃ£o Gilberto
A bÃªnÃ§Ã£o, Pixinguinha
Tu que choraste na flauta
Todas as minhas mÃ¡goas de amor
A bÃªnÃ§Ã£o, SinhÃ´, a benÃ§Ã£o, Cartola
A bÃªnÃ§Ã£o, Ismael Silva

Sua bÃªnÃ§Ã£o, Heitor dos Prazeres
A bÃªnÃ§Ã£o, Nelson Cavaquinho
A bÃªnÃ§Ã£o, Geraldo Pereira
A bÃªnÃ§Ã£o, meu bom Cyro Monteiro
VocÃª, sobrinho de NonÃ´
A bÃªnÃ§Ã£o, Noel, sua bÃªnÃ§Ã£o, Ary
A bÃªnÃ§Ã£o, todos os grandes
Sambistas do Brasil
Branco, preto, mulato
Lindo como a pele macia de Oxum
A bÃªnÃ§Ã£o, maestro Antonio Carlos Jobim
Parceiro e amigo querido
Que jÃ¡ viajaste tantas canÃ§Ãµes comigo
E ainda hÃ¡ tantas por viajar
A bÃªnÃ§Ã£o, Carlinhos Lyra
Parceiro cem por cento
VocÃª que une a aÃ§Ã£o ao sentimento
E ao pensamento
A bÃªnÃ§Ã£o, a bÃªnÃ§Ã£o, Baden Powell
Amigo novo, parceiro novo
Que fizeste este samba comigo
A bÃªnÃ§Ã£o, amigo
A bÃªnÃ§Ã£o, maestro Moacir Santos
NÃ£o Ã©s um sÃ³, Ã©s tantos como
O meu Brasil de todos os santos
Inclusive meu SÃ£o SebastiÃ£o
SaravÃ¡! A bÃªnÃ§Ã£o, que eu vou partir
Eu vou ter que dizer adeus

Cantado

Ponha um pouco de amor numa cadÃªncia
E vai ver que ninguÃ©m no mundo vence
A beleza que tem um samba, nÃ£o

Porque o samba nasceu lÃ¡ na Bahia
E se hoje ele Ã© branco na poesia
Se hoje ele Ã© branco na poesia
Ele Ã© negro demais no coraÃ§Ã£o

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by DE MELLO MORAES, MARCUS VINICIUS DA CRUZ / POWELL DE AQUINO, BADEN / BAROUH, PIERRE ELIE
Lyrics Â© Universal Music Publishing Group

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/